



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO CCSA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

TIAGO DO NASCIMENTO MARTINS

CONTABILIDADE DIGITAL: UMA PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DE CIÊNCIAS
CONTÁBEIS DA UEPB EM RELAÇÃO ÀS TECNOLOGIAS UTILIZADAS NA
CONTABILIDADE

CAMPINA GRANDE
2023

TIAGO DO NASCIMENTO MARTINS

**CONTABILIDADE DIGITAL: UMA PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DE
CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UEPB CAMPUS I EM RELAÇÃO ÀS
TECNOLOGIAS UTILIZADAS NA CONTABILIDADE**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado à Coordenação/ Departamento do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Área de concentração: Contabilidade digital

Orientadora: Prof. Me. José Pericles Alves Pereira

**CAMPINA GRANDE
2023**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

M379c Martins, Tiago do Nascimento.
Contabilidade digital: uma percepção dos discentes de ciências contábeis da UEPB em relação às tecnologias utilizadas na contabilidade. [manuscrito] / Tiago do Nascimento Martins. - 2023.
34 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2023.

"Orientação : Prof. Me. José Pericles Alves Pereira, Departamento de Ciências Contábeis - CCSA. "

1. Tecnologia. 2. Contabilidade digital. 3. Competências digitais. 4. Contabilidade. I. Título

21. ed. CDD 657.834

TIAGO DO NASCIMENTO MARTINS

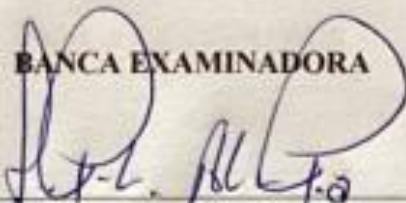
CONTABILIDADE DIGITAL: UMA PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DE CIÊNCIAS
CONTÁBEIS DA UEPB EM RELAÇÃO ÀS TECNOLOGIAS UTILIZADAS NA
CONTABILIDADE

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Coordenação/ Departamento do Curso de
Ciências Contábeis da Universidade Estadual
da Paraíba, como requisito parcial à obtenção
do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

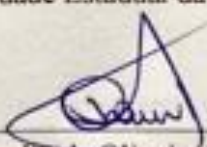
Área de concentração: Contabilidade digital

Aprovado em: 28/06/2023

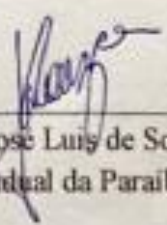
BANCA EXAMINADORA



Prof. Me. José Pericles Alves Pereira (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Cláudio de Oliveira Leoncio Pinheiro
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Me. José Luis de Souza
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

A minha mãe Maria e meu pai (*in memoriam*)
por toda confiança, dedicação e amor para
comigo, DEDICO.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Idade

Tabela 2 - Período acadêmico

Tabela 3 - Atuação na área

Tabela 4 - Conhecimento digital

Tabela 5 - Conhecimento em CD

Tabela 6 - Conhecimento em Informática

Tabela 7 - Os avanços tecnológicos são importantes na contabilidade

Tabela 8 - Importância das competências digitais

Tabela 9 - Benefícios oferecidos pela tecnologia

Tabela 10 - Contabilidade tradicional perdendo espaço

Tabela 11 - Necessidade de possuir competências digitais

Tabela 12 - Profissional contábil mais próximo da administração

Tabela 13 - Frequência no uso de programas e ferramentas de computador

Tabela 14 - Frequência no uso de programas e ferramentas de comunicação

Tabela 15 - Recursos computacionais oferecidos pela UEPB

Tabela 16 - Ensino digital em paralelo as competências exigidas

Tabela 17 - Você concorda que as práticas em sala de aula na UEPB trazem imersão à tecnologia?

Tabela 18 - Você concorda que a UEPB me proporcionou práticas com foco na contabilidade digital?

Tabela 19 - Competências digitais: você concorda que as disciplinas ofertadas atendem a essas exigências?

Tabela 20 - Você concorda que há a necessidade de inserir mais disciplinas que desenvolvam as competências digitais?

Tabela 21 - Aulas remotas: Você concorda que nesse período os usos de ferramentas tecnológicas ajudaram no processo de aprendizagem e melhorou as entregas

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Quesitos e especificidades da contabilidade digital

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AACC – *Association of Chartered Certified Accountants*.

TIC – Tecnologia da informação e comunicação

SPED - Sistema Público de Escrituração Digital

CD – Contabilidade digital

TD - Tecnologia digital

SMS – Short Message Service

PROGRAD – Pró-Reitoria de graduação

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	10
2. REFERENCIAL TEÓRICO.....	11
2.1 Contabilidade Digital.....	11
2.2 Tecnologia da informação na Contabilidade	12
2.3 Educação Digital	13
2.4 Novas competências do profissional Contábil.....	14
3. METODOLOGIA	15
3.1 Classificação da pesquisa.....	15
3.2 População, amostra e coleta de dados	15
4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE RESULTADOS.....	15
4.1. Perfil dos respondentes.....	16
4.1. Verificação do Nível de conhecimento	17
4.3. Contabilidade digital: visão sistêmica.....	18
4.4. Contabilidade digital: Pauta na universidade	22
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	25
REFERÊNCIAS.....	27
APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO.....	30

CONTABILIDADE DIGITAL: UMA PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UEPB EM RELAÇÃO ÀS TECNOLOGIAS UTILIZADAS NA CONTABILIDADE

Tiago do Nascimento Martins¹

José Péricles Alves Pereira²

RESUMO

As ferramentas tecnológicas vêm proporcionando uma revolução na contabilidade, com isso, o estudante necessita implementar desde a graduação o conhecimento em contabilidade digital e informática básica em seu currículo devido a modernização e adaptações da profissão contábil. Diante deste cenário, o estudo em questão teve como objetivo geral investigar a percepção dos estudantes de ciências contábeis da UEPB campus I em relação às tecnologias utilizadas na contabilidade, agregando ao curso como contabilidade digital. A pesquisa caracterizada como descritiva e exploratória não probabilística quantitativa, elaborada de acordo com pesquisas em livros, revistas e artigos, após as pesquisas foram embasadas em pesquisas anteriores, 21 (vinte e uma) questões que foram aplicadas aos estudantes de forma *online* através de formulários *Google* e presencialmente através de pesquisa dentro da universidade, foram obtidas um total de 81 (oitenta e uma) respostas. Os dados foram analisados utilizando distribuição da frequência relativa da estatística descritiva, dispoendo os dados no *software* Excel no auxílio das distribuições. O estudo relevou que a maioria dos estudantes conhecem o termo contabilidade digital e tem conhecimentos prévios em informática básica, também compreendem que a profissão vem sofrendo modificações no que tange as competências digitais necessárias para a prática da ciência contábil, além disso, conseguem enxergar também a necessidade de que a contabilidade esteja mais próxima da administração no apoio nas tomadas de decisões. Entretanto, os respondentes sinalizaram que o curso necessita de reformulações para se adequar as exigências atuais do mercado, no que tange a proposta pedagógica acerca das disciplinas ofertadas e estrutural em recursos tecnológicos.

Palavras-chave: Tecnologia. Contabilidade digital. Competências digitais. Contabilidade

ABSTRACT

Technological tools have been providing a revolution in accounting, with this, the student needs to implement knowledge in digital accounting and basic informatics in their curriculum since graduation due to the modernization and adaptations of the accounting profession. Given this scenario, the study in question had the general objective of investigating the perception of students of accounting sciences at UEPB campus I in relation to the technologies used in accounting, adding digital accounting to the course. The research characterized as descriptive

¹ Acadêmico do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
Email: tiago2011fla@hotmail.com

² Professor Mestre Orientador – Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
Email: pericles@servidor.uepb.edu.br

and exploratory non-probabilistic quantitative, prepared according to research in books, magazines and articles, after the research was based on previous research, 21 (twenty-one) questions that were applied to students online through forms Google and in person through research within the university, a total of 81 (eighty-one) responses were obtained. The data were analyzed using the relative frequency distribution of descriptive statistics, arranging the data in the Excel software to aid the distributions. The study revealed that most students know the term digital accounting and have prior knowledge in basic computing, they also understand that the profession has been undergoing changes in terms of the digital skills necessary for the practice of accounting science, in addition, they are also able to see the need for accounting to be closer to management in supporting decision-making. However, the respondents signaled that the course needs reformulations to adapt to current market demands, regarding the pedagogical proposal about the subjects offered and the structure of technological resources.

Keywords: Technology. Digital accounting. Digital skills. Accounting

1. INTRODUÇÃO

Os avanços tecnológicos e as atuais mudanças recorrentes do processo de desenvolvimento na contabilidade, impactam inteiramente o desempenho e atuação dos profissionais (ALVES *et. al.*, 2020). Além disso, com o avanço da contabilidade no âmbito tecnológico e a inserção das ferramentas digitais como principal auxílio do contador, o estudante e o profissional da Ciência Contábil tendem a se tornar um personagem que cada vez mais faz parte do processo de imersão na tecnologia. A tecnologia se faz presente em diversas áreas do conhecimento e na contabilidade, no aspecto de geração de informações e resultados é intitulado como “Contabilidade digital”.

Segundo Manes (2020) a contabilidade digital vem a agregar diversos benefícios ao profissional contábil, tais como, aumento da produtividade, acesso facilitado a informações, segurança e perspectivas de crescimento abrangentes, além de unir informações de maneira menos onerosa, sendo possível através de sistemas integrados de informação.

Partindo deste cenário, as novas gerações de estudantes de contabilidade fazem-se necessário o aprendizado de tecnologias e a consolidação do estudo cada vez mais integrado à informática, refletindo nos profissionais que adentram no mercado de trabalho. De acordo com Braga e Peters (2019) o profissional contábil precisa adentrar no mercado com habilidades além das teóricas e práticas, devendo ter conhecimentos no que se diz respeito a tecnologia da informação e das comunicações (TIC), a fim de usar os recursos tecnológicos em seu auxílio.

Esse tema tem sido discutido na academia por meio de pesquisas anteriores que se assemelha a esta, investigam as melhorias trazidas pela utilização de recursos tecnológicos, quais as competências digitais exigidas dos profissionais da contabilidade ou a percepção dos profissionais sobre o uso da tecnologia (MARTINS; SCHAPOO, 2022; BELLATO, 2021; SOARES, 2021).

Diante desse contexto surge a seguinte pesquisa: **Qual a percepção dos discentes de ciências contábeis da UEPB Campus I em relação às tecnologias utilizadas na contabilidade?**

Para responder esse questionamento tem-se como objetivo geral investigar a percepção dos discentes de Ciências Contábeis da UEPB Campus I em relação às tecnologias utilizadas na contabilidade, e como objetivos específicos: (i) discorrer a respeito da Contabilidade Digital. (ii) buscar evidenciar a percepção dos discentes, na junção contabilidade e tecnologia no meio

contábil, (iii) apresentar a visão dos estudantes em relação a contabilidade digital dentro da universidade.

De acordo com Cosenza e Rocchi (2014) a longevidade da Contabilidade como prática organizada mostrou que nos muitos estágios que se passaram, a atividade contábil sempre esteve correlacionada com o nível de progresso tecnológico, com base nessa colocação é imprescindível colocar a contabilidade digital em evidência, para tal, cabe ao profissional o entendimento dessa evolução, o conhecimento e domínio das ferramentas que circundam as práticas contábeis atuais nos âmbitos operacionais e gerenciais.

Esta pesquisa justifica-se diante do cenário atual da contabilidade no aspecto tecnológico dos discentes da graduação em questão dentro da UEPB, visto que não foi encontrado nenhum estudo semelhante aplicado a uma universidade da Paraíba durante a revisão literária, além disso, levando em consideração também a importância do processo de informatização dos futuros profissionais da contabilidade desde a graduação, trazendo consigo um currículo informatizado desde a estruturação da graduação até a consolidação da profissão. A pesquisa contribui também com o desenvolvimento dos discentes de Contabilidade da UEPB campus I, visando identificar possíveis melhorias dentro da academia no avanço do conhecimento da contabilidade digital para com os alunos em sala de aula.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Contabilidade Digital

O mercado exige cada vez mais mudanças nas mais diversas áreas e não é diferente no cenário da contabilidade, com isso, no aprimoramento dos processos de trabalho, a contabilidade digital se propõe a utilizar a tecnologia da informação para automatizar, tanto quanto possível, a escrituração e demonstrações, liberando tempo para que o profissional contábil exerça sua função científica (DUARTE, LOMBARDO, 2017), neste sentido, a contabilidade digital vem sendo disruptiva em relação a contabilidade como se via antes, sendo eficiente na otimização do tempo e na aceleração de processos antes realizados de forma manual, mas além disso, traz a possibilidade de fornecer dados concretos, fornece relatórios assertivos e potencializa a tomada de decisão.

Atualmente, as organizações exigem profissionais com competências e habilidades voltadas para a adaptação, com capacidades não apenas técnicas, mas também capacidade de desenvolver novas competências, sendo necessário estar preparado para ser estrategista, visando identificar e corrigir as dificuldades que se coloquem ao longo do percurso, para tal se faz necessário adquirir novas qualificações e capacitações gerenciais. (FAHL; MANHANI, 2006).

Para Mehlecke e Andrade (2020) a contabilidade digital se faz relevante, levando em consideração a evolução tecnológica e as novas estratégias da área contábil, é primordial repensar os processos de trabalho dos escritórios contábeis, dentre eles, os processos digitais que agilizam as rotinas do profissional e possibilita aos clientes, a obtenção de informações com grau de confiabilidade elevado, além de segurança.

De acordo com Lombardo e Duarte (2017) a contabilidade digital chegou ao Brasil em 2015, já difundida na Europa, começa a ser utilizado em diversas empresas rapidamente, entendendo-se que os contadores não devem competir por preços, mas sim por valor agregado ao cliente. Esse modelo contábil faz com que os contadores aumentem a preocupação com a parte gerencial das empresas, demandando mais tempo para analisar resultados, demonstrativos, relatórios, ao invés se simplesmente prepará-los, essa mudança também faz

com que o profissional necessita de outras competências no desempenho de suas funções e não mais apenas operacionais, mas sim com fins gerenciais através dos dados processados necessitarem de serem interpretados.

Ainda segundo Duarte, Lombardo (2017), a constante evolução digital propiciou para a contabilidade avanços antes não vistos, novos modelos de aprimoramento contábil, no qual os denomina de contabilidade on-line e contabilidade digital, dois modelos com propostas de modernização contábil no âmbito de processos, não alterando a ciência contábil, mas desmistificando e otimizando processos. A principal diferença entre a contabilidade on-line e digital segundo os autores é a sua proposta de valor, a primeira, utilizada para cumprir obrigações e otimizando custos e a segunda com enfoque na eficiência e lucratividade. Partindo desses pontos abordados, é possível compreender a contabilidade digital como um divisor de águas no cenário contábil, representando além de otimização de processos, agregar tecnologia, trazendo uma série de benefícios aos profissionais ao lidar com seus clientes e tornar seus processos mais eficientes e produtivos, como enfatiza Manes (2020).

De acordo com pesquisa elaborada pela ACCA (2017) *Association of Chartered Certified Accountants* a disseminação das tecnologias digitais e seu impacto nos negócios transformarão a prática contábil e as competências que os contadores habituais são exigidos, processos rotineiros serão substituídos por softwares e sistemas inteligentes. A contabilidade vem se reformulando, a partir dos avanços de automação através da tecnologia, programas conseguem gerar balanços e demonstrativos que antes o setor contábil dedicava tempo a se fazer, se faz necessário competências críticas e analíticas com base nas informações geradas.

2.2 Tecnologia da informação na Contabilidade

No relatório sobre finanças digitais da *Deloitte* (2017) foram fornecidas informações sobre os avanços tecnológicos e a disrupção digital na área de finanças, a análise vislumbra ferramentas tecnológicas que podem fazer parte do trabalho de gestores financeiros, enfatiza também o desenvolvimento de novas ferramentas e sistemas de informação.

Uma das inovações que vieram a modificar a rotina dos escritórios de contabilidade foi a implementação do Sistema Público de Escrituração Digital - SPED, instituído pelo Decreto n. ° 6.022, de 22 de janeiro de 2007 (BRASÍLIA, 2007) tem como objetivo a centralização e uniformização das obrigações com o fisco, simplificando o envio de obrigações acessórias.

Art. 2º O Sped é instrumento que unifica as atividades de recepção, validação, armazenamento e autenticação de livros e documentos que integram a escrituração contábil e fiscal dos empresários e das pessoas jurídicas, inclusive imunes ou isentas, mediante fluxo único, computadorizado, de informações.

Além de processos complexos, a tecnologia alavancou a produtividade e otimizou o tempo, o contador não precisa necessariamente utilizar de seu tempo para reuniões presenciais, podem ser utilizadas as mais diversas plataformas de comunicação para tratar dos processos à distância tais como *Google Meet* e *Zoom*, diminuindo custos de deslocamentos e logística. (PAULILLO, 2018)

Habilidades técnicas contábeis não mais suficientes para garantir o sucesso como empresário contábil em razão que os avanços tecnológicos trazem consigo oportunidades de ofertar novos serviços, mas também desafios nas mudanças que exigem um profissional de contabilidade altamente qualificado e com diferentes habilidades (HERNANDES, 2018). Com os desafios de se especializar na era digital, o profissional contábil não está perdendo espaço

no mercado, mas necessita de uma formação voltada à novas atribuições e habilidades, precisando se reinventar, usando da tecnologia em benefício próprio, se destacando por processos menos técnicos e mais promissores na disseminação de informações agregadoras (TOLEDO; TRETER, 2020).

Duarte e Lombardo (2017) elencam uma série de quesitos e especificidades em relação a contabilidade digital, dentre elas, se destacam algumas, apresentadas no quadro abaixo:

Quadro 1 - Quesitos e especificidades da contabilidade digital

	Tradicional	Contabilidade Digital
Relação com o Cliente	Proximidade consultiva, multi <i>channel</i>	Proximidade consultiva, <i>cross channel</i>
Coleta de informações	Importação de XML'S, digitação	Integração entre sistemas
Atividades chave	Coleta de documentos, digitação e escrituração	Consultoria, educação e conexão entre sistemas

Fonte: Adaptado de Duarte e Lombardo (2017)

De modo geral, é perceptível a disrupção contábil vislumbrado pela contabilidade digital em relação ao cenário tradicional da contabilidade, analisando os quesitos elencados no quadro 1, dentre eles, as atividades chave chamam atenção por serem atividades de cunho gerencial, diferentemente do modo tradicional que evidenciam bem a rotina dos escritórios contábeis antes da chamada contabilidade digital, as rotinas se caracterizavam pela coleta de documentos e escrituração como registro das atividades realizadas pela empresa. A contabilidade digital ultrapassa as barreiras de atividades meramente técnicas visando também educação e consultoria. De acordo com Ruschel, Frezza e Utzig (2011) a contabilidade passou de processos realizados manualmente para o que pode ser chamado de padronização das informações, isso se dá em função dos avanços tecnológicos, que possibilita a integração das informações em sistemas.

2.3 Educação Digital

No passado, o ensino estava concentrado em princípios, normas, conceitos e fatos contábeis. A partir dos anos 80, passou a existir maior preocupação com a preparação do profissional contábil, com ênfase na metodologia que permitia ao estudante aprender a aprender, de forma a estar sempre atualizado. (FAHL; MANHANI, 2006)

Em virtude da digitalização acelerada dos últimos anos, transformações nos aspectos de trabalho e vida cotidiana foram aflorados com mais fervor, impulsionada pela inovação, a educação e a formação em competências digitais para todos no contexto de transição digital é imprescindível, além disso, a TD, quando utilizada de forma eficiente, equitativa pelos educadores pode contribuir significativamente na formação exemplar do profissional (COMISSÃO EUROPEIA 2020). Para tal, é imprescindível que os currículos ofertados pelas universidades venham ao encontro do que é exigido pelo mercado no que tange a TD atrelada à contabilidade, sejam elas sua grade curricular, disciplinas com enfoque no uso da tecnologia

na prestação de informações e atividades extracurriculares que desempenham o mesmo papel.

Em especial, a educação em nível superior se torna um nível a ser observado na educação digital, levando em consideração a inserção do profissional mais rapidamente no mercado de trabalho. É fundamental a implementação da educação digital no nível superior, uma vez que possibilita maior acompanhamento das exigências do mercado de trabalho, em detrimento das exigências em empregos futuros estão as habilidades e competências aprimoradas de alfabetização digital. (COLDWELL-NEILSON, 2017 Apud BELLATO 2021).

A crise evidenciada pela pandemia da COVID-19 trouxe à tona fatores determinantes na educação, a necessidade da digitalização, conectividade e equipamentos digitais adequados para a utilização para alunos e educadores. Esse ponto é consolidado de acordo com estudos realizados pela Comissão Europeia (2020), segundo a entidade, as marcas deixadas pela pandemia confirmaram a necessidade de capacitar todos os educadores no uso eficaz das tecnologias ativas nos processos de formação e ensino, a fim de trazer um melhor desenvolvimento do alunado para garantir uma educação digital mais presentes aos discentes.

A tecnologia faz-se necessária desde o início da carreira acadêmica até a profissão propriamente dita, diante desse cenário, Islam (2017) relata que a profissão contábil enfrentará mudanças significativas nas próximas décadas, e as organizações profissionais, seus membros e instituições educacionais devem responder. As mudanças seriam acerca de tecnologias digitais em evolução, padrões de relatórios e novas formas de regulamentação. Essas mudanças foram exploradas em pesquisa elaborada pela (ACCA) *Association of Chartered Certified Accountants - Drivers Of Chance and Future Skills* - que devem ocorrer até o ano de 2025, com a pandemia provocada pela COVID-19 esse processo deve ser acelerado.

2.4 Novas competências do profissional Contábil

O atual cenário contábil tramita para uma transformação na profissão, a contabilidade segue em evolução, em virtude disso, novas formas de trabalho devem ser aprimoradas. É preciso ficar atento às mudanças no perfil dos profissionais exigidas pelo mercado. E, nessa rapidez das transformações, o profissional contábil está sendo chamado a sair do nível operacional e se aproximar de um nível mais estratégico nas organizações e menos técnico (BREDA, 2019).

Dentre as principais novas habilidades e competências da profissão, o aperfeiçoamento intelectual e a atualização constante são indispensáveis, visão de negócios e habilidades analíticas e de comunicação estão entre os requisitos vistos como essenciais (BREDA, 2019).

As competências exigidas ao profissional contábil estão sendo reformuladas pelas tendências das tecnologias digitais e seu impacto nos negócios, softwares e sistemas inteligentes substituirão a escrituração manual e processos complexos, com isso, os profissionais devem se tornar mais analíticos, trazendo consigo a necessidade de habilidades em comunicação (ACCA, 2017)

O contador atual, segundo Toledo e Treter (2020) deve estar atualizado nos sistemas de informação atuais, estando apto para analisar dados e repassar informações satisfatórias para seus clientes, uma vez que o contador contemporâneo está cada vez mais presente no auxílio de processos de tomadas de decisões e gestão das empresas, com isso, as informações se tornam um importante instrumento nesse processo. Na última década já era possível traçar o que é possível vislumbrar no cenário atual da contabilidade, Cleto (2006) já mencionava que os novos profissionais da contabilidade na era digital precisam adquirir conhecimentos adequados dos sistemas de informações, tornando-se usuários assíduos da tecnologia, mas que seria necessário esforço e persistência. Além disso, a não adequação aos novos recursos iria fazer com que esses

profissionais fossem obrigados a mudar de área, ou então, em pouco tempo estariam fora do mercado, assim como em qualquer área, a atualização constante do profissional se faz necessário, no que tange a especialização no digital principalmente, área que sofre mudanças constantes.

A ACCA (2017) relata que as áreas de competência não técnicas que já são importantes, se tornarão ainda mais até 2025, com o conhecimento em tecnologia digital no topo da lista de competências onde os contadores profissionais acreditam que existem lacunas de habilidades-chave, além disso, diversos profissionais acreditam que não possuem habilidades relevantes para envolvimento em estruturas e técnicas que o novo cenário econômico passará a exigir no decorrer do tempo.

O processo de informatização é necessário desde o ensino nas universidades para os novos futuros contadores, além de uma reformulação dos contadores tradicionais a fim da profissão evoluir, abrindo espaço para a transição do contador que realiza apenas funções técnicas, inserindo-os no processo de tomada de decisão próximo ao papel dos administradores.

3. METODOLOGIA

3.1 Classificação da pesquisa

A pesquisa é caracterizada como descritiva e exploratória não probabilística quantitativa, para entender e analisar a percepção dos discentes de ciências contábeis da UEPB, campus I em relação às tecnologias utilizadas na contabilidade, com a intenção de realizar um estudo em torno das características da população com base na amostra analisada. Buscou-se informações através da literatura, revistas, artigos e sites.

3.2 População, amostra e coleta de dados

Para a coleta de dados, foi disponibilizado para fins de pesquisa e levantamento, um questionário através do *Google Forms*, online, disseminado através de e-mail e grupos de *Whatsapp* com estudantes e também presencialmente em sala de aula, em forma de pesquisa de campo, tendo como embasamento de questões, pesquisa anteriores, como (MARTINS; SCHAPOO, 2022), (BELLATO, 2021), (BRAGA; PETERS, 2017). No qual foram obtidas 81 (oitenta e uma) respostas para a realização do estudo, não foi possível realizar o levantamento da população.

Para realizar o tratamento e a análise dos dados, os mesmos foram tabulados utilizando-se do próprio formulário Google que possibilita a demonstração em gráficos e através do *software Microsoft Excel* (2016), no qual possibilitará a confecção de tabelas e gráficos de forma isolada em agrupada em determinadas questões, para análise posterior, então, foi possível identificar o perfil dos estudantes em relação ao tema abordado na pesquisa.

4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE RESULTADOS

A análise dos resultados foi dividida em quatro seções. Inicialmente, buscou-se traçar o perfil dos respondentes; na segunda, verificar o nível de conhecimento dos estudantes de contabilidade a respeito da contabilidade digital e informática básica; na terceira aponta uma visão sistêmica da contabilidade digital, além da percepção dos discentes a respeito do processo tecnológico em volta da ciência contábil; por fim, a visão dos estudantes em relação à universidade no que tange a contabilidade digital em sala de aula.

4.1. Perfil dos respondentes

A primeira seção da análise retrata o perfil dos estudantes de Ciências Contábeis que participaram desta pesquisa, no que tange a faixa etária dos respondentes, como é possível observar na tabela 1, a idade de maior representatividade é a de até 25 anos, representado por 77,8% das respostas, seguido pela faixa etária de 26 a 30 anos, com 17,3% e de 31 a 35 anos contando com 4,9% das respostas obtidas, as demais faixas etárias não foram mencionadas.

Tabela 1 - Idade

Idade	N	%
Até 25 anos	63	77,8
De 26 a 30 anos	14	17,3
De 31 a 35 anos	4	4,9
De 36 a 40 anos	0	0,0
Acima de 41 anos	0	0,0
Total	81	100,0

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Na pergunta seguinte, foi possível observar, que 38,3% dos respondentes estudam do 7º ao 9º período do curso, 37% dos respondentes estudam do 4º ao 6º, enquanto 24,7% responderam estar estudando até o 3º período do curso, que tem duração de nove semestres. Conclui-se que ao menos 60% do público respondente já ultrapassou a metade de sua graduação, além disso, 63% dos entrevistados afirmam não estarem trabalhando na área, enquanto 37% estão atuando na área, dados detalhados da tabela 2 e 3 respectivamente.

Tabela 2 - Período acadêmico

Período acadêmico	N	%
Até o 3º Período	20	24,7
Do 4º ao 6º Período	30	37,0
Do 7º ao 9º Período	31	38,3
Total	81	100,0

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Tabela 3 - Atuação na área

Atuando na área atualmente ?	N	%
SIM	30	37,0
NÃO	51	63,0
Total	81	100,0

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Ao colocar em pauta o conhecimento a respeito do tema contabilidade digital, 67,9% dos estudantes dizem conhecer, enquanto 32,1% desconhecem o tema, dados representados na tabela 4.

Tabela 4 - Conhecimento digital

Conhece o termo contabilidade digital ?	N	%
SIM	55	67,9
NÃO	26	32,1
Total	81	100,0

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

4.1. Verificação do Nível de conhecimento

A segunda seção do questionário teve como objetivo, a verificação do conhecimento dos participantes da pesquisa, no que tange a contabilidade digital de forma básica. Como primeiro questionamento, foi colocado em pauta o quão bom o estudante era no termo contabilidade digital, 49,4% se identificaram com regular, seguido de péssimo com 25,9%, e bom com 18,5% dos respondentes, apenas 6,2% consideram-se ótimos em contabilidade digital. Resultados dispostos na tabela 5, logo abaixo:

Tabela 5 - Conhecimento em CD

Conhecimento em Contabilidade digital	N	%
Ótimo	5	6,2
Bom	15	18,5
Regular	40	49,4
Péssimo	21	25,9
Total	81	100,0

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Referente ao nível de conhecimento em informática básica, vislumbrado na tabela 6, destacam-se os níveis bom e regular, com 56,8% e 23,5% respectivamente, o nível ótimo seguiu com 18,5% e logo atrás péssimo com apenas 1,2%.

Tabela 6 - Conhecimento em Informática

Conhecimento em: Informática básica	N	%
Ótimo	15	18,5
Bom	46	56,8
Regular	19	23,5
Péssimo	1	1,2
Total	81	100,0

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Nota-se que, a partir dos dados apresentados, é possível analisar que 75,3% dos respondentes consideram-se bom ou ótimo em informática básica, ponto crucial no avanço também da contabilidade digital dos futuros profissionais.

Ao ser colocado em questão os avanços tecnológicos serem importantes na profissão contábil contemporânea, disponível na tabela 7, 100% dos respondentes se dizem concordar com a afirmação, sendo 86,4% concordam totalmente e 13,6% concordam parcialmente, não houveram respostas nas alternativas: discordo totalmente e discordo parcialmente, resultados que vão ao encontro com estudos realizados, tais com: (Deloitte 2017, Islam 2017, ACCA 2017).

Tabela 7 - Os avanços tecnológicos são importantes na contabilidade

Os avanços tecnológicos são importantes na contabilidade	N	%
Concordo totalmente	70	86,4
Concordo parcialmente	11	13,6
Discordo parcialmente	0	0,0
Discordo totalmente	0	0,0
Total	81	100,0

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

4.3. Contabilidade digital: visão sistêmica

Nesta terceira seção, teve como objetivo explorar sistemicamente a visão dos estudantes acerca da contabilidade digital, desde o entendimento da importância da CD, de alguns benefícios trazidos por ela, além de entender como esse processo de digitalização vem ocorrendo de acordo com a percepção dos discentes.

Foram elencados alguns itens para que os respondentes julgassem de zero a cinco, no qual zero representa menos importante e cinco mais importante, de acordo com sua percepção, o quão importante era a competência digital citada. Foi possível verificar que todas as competências foram escolhidas com cinco (mais importante) por pelo menos 56% dos respondentes, a maior representatividade foi a competência “interpretação de gráficos, balanços e demonstrativos” com 74,1% das respostas representadas por cinco (mais importante), seguido por “Pesquisar, coletar e tratar dados a fim de trazer relatórios” com 72,8% das escolhas por ser mais importante, ao analisar os itens que foram elencados com o número quatro, os itens de maior representatividade foi “interagir por meio de tecnologias digitais” com 30,9% dos estudantes optando por este nível. Ao analisar o nível três, item de maior representatividade foi “visão sistêmica e crítica das informações” com 4,9% das escolhas, nos níveis dois, um e zero as respostas foram pouco representadas com respostas inferiores a 3% para todas as competências.

É possível vislumbrar que todos os itens foram considerados pela maioria dos respondentes como os níveis quatro, ou cinco, representando ao menos 81% das respostas, sendo consideradas competências digitais muito importantes. Todos os dados estão dispostos na tabela 8, logo abaixo.

Tabela 8 - Importância das competências digitais

Importância das competências digitais de 0 a 5	N										Total %	
	1	%	2	%	3	%	4	%	5	%		
Interagir por meio de tecnologias digitais	0	0,0	0	0,0	7	8,6	25	30,9	49	60,5	81	100,0
Atualização constante do profissional diante do mercado digital exigido	0	0,0	1	1,2	3	3,7	21	25,9	56	69,1	81	100,0
Pesquisar, coletar e tratar dados a fim de trazer relatórios	1	1,2	3	3,7	1	1,2	17	21,0	59	72,8	81	100,0
Visão sistemática e crítica das informações	0	0,0	4	4,9	11	13,6	20	24,7	46	56,8	81	100,0
Poder de simplificar os dados em informações coerentes	2	2,5	2	2,5	4	4,9	19	23,5	54	66,7	81	100,0
Proteger os dados pessoais e a privacidade	1	1,2	0	0,0	5	6,2	19	23,5	56	69,1	81	100,0
Interpretação de gráficos, balanços e demonstrativos	1	1,2	0	0,0	2	2,5	18	22,2	60	74,1	81	100,0

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Os estudantes também foram questionados a respeito dos benefícios oferecidos pela tecnologia em prol da contabilidade, mensurando de zero a cinco, zero para menos importante e cinco para mais importante. Os níveis zero, um e dois tiveram pouca representatividade nas respostas, os dados iniciaram de forma representativa a partir do nível três de importância.

Os benefícios com maior representatividade no nível cinco de mais importância foram: “agilidade na geração de informações” com 80,2% e “facilitação dos processos contábeis” com 70,4% das respostas, no nível quatro de importância destacam-se os itens: “padronizações das formas de trabalho” e “confiabilidade nas informações geradas”, contando com 29,6% e 21,0% das respostas, respectivamente. No nível três de importância o item mais representado “segurança nas informações”, com 16% das respostas.

É notório que as competências mais representadas pelos estudantes foram os processos que na profissão necessita de união de muitas informações, a tecnologia entra como facilitadora na reunião e tratamento dessas informações, todavia, todos os benefícios citados foram bem representados nos níveis quatro e cinco que representam um alto nível de importância.

Tabela 9 - Benefícios oferecidos pela tecnologia

Benefícios oferecidos pela tecnologia de 0 a 5	N										Total Total %	
	1	%	2	%	3	%	4	%	5	%		
Agilidade na geração de informações	0	0,0	1	1,2	2	2,5	13	16,0	65	80,2	81	100,0
Padronização das formas de trabalho	1	1,2	0	0,0	12	14,8	24	29,6	44	54,3	81	100,0
Facilitação dos processos contábeis	0	0,0	1	1,2	6	7,4	17	21,0	57	70,4	81	100,0
Confiabilidade nas informações geradas	0	0,0	1	1,2	10	12,3	21	25,9	49	60,5	81	100,0
Segurança nas informações	0	0,0	1	1,2	13	16,0	16	19,8	51	63,0	81	100,0

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Foi aplicada também aos estudantes o questionamento que a contabilidade vista apenas como atividade operacional, no que tange a elaboração de balanços patrimoniais, demonstrações de resultado, entre outros demonstrativos técnicos, está perdendo espaço no mercado, dados dispostos na tabela 10, logo abaixo.

Tabela 10 - Contabilidade tradicional perdendo espaço

Contabilidade tradicional perdendo espaço	N	%
Concordo totalmente	9	11,1
Concordo parcialmente	39	48,1
Discordo parcialmente	27	33,3
Discordo totalmente	6	7,4
Total	81	100,0

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Os resultados mostraram que 48,1% concordam parcialmente, 33,3% discordam parcialmente, 7,4% discordam totalmente, enquanto 11,1% concordam totalmente. Ao verificar esses dados, é possível constatar que 59,2% dos respondentes concordam com essa afirmação, em contraponto, 40,8% discordam e não compreendem na sua totalidade que a contabilidade tradicional esteja perdendo espaço no mercado.

Todavia, ao serem indagados a respeito do profissional contábil necessitar de competências digitais no seu currículo, dados apresentados na tabela 11, sua grande maioria concorda que isso é um fato concreto, 93,9% concordam, sendo deste total 63% na sua totalidade e 30,9% parcialmente.

Tabela 11 - Necessidade de possuir competências digitais

Necessidade de possuir competências digitais	N	%
Concordo totalmente	51	63,0
Concordo parcialmente	25	30,9
Discordo parcialmente	4	4,9
Discordo totalmente	1	1,2
Total	81	100,0

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

De acordo com as tabelas 10 e 11, é possível identificar que o profissional de contabilidade está sendo visto pelos estudantes da área como um profissional que vem se adaptando às novas formas de trabalho, em função também das novas tecnologias nos quais os profissionais necessitam ter competências não só técnicas, como também digitais, em 2017 a ACCA já relatava isso em seus relatórios anuais, conforme já foi vislumbrado anteriormente nesta pesquisa.

Além disso, foi também questionado sobre as ferramentas contábeis estarem mais inteligentes e serem capazes de realizar grande parte do operacional que o contador realiza, fazendo com que o profissional contábil investisse em áreas cada vez mais próximas da

administração da empresa, 56,8% concordam parcialmente com a afirmação, enquanto 32,1% concordam totalmente, apenas 11,1% discordam parcialmente, não houveram respostas para a alternativa “discordam totalmente” como é possível observar na tabela 12.

Tabela 12 - Profissional contábil mais próximo da administração

Profissional contábil mais próximo da administração	N	%
Concordo totalmente	26	32,1
Concordo parcialmente	46	56,8
Discordo parcialmente	9	11,1
Discordo totalmente	0	0,0
Total	81	100,0

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

A tabela 12 solidifica ainda mais o que foi abordado anteriormente, com as novas competências sendo exploradas do profissional contábil, partes apenas técnicas ficam em segundo plano, trazendo à tona outras competências, com isso, o contador se faz mais próximo da administração, auxiliando na tomada de decisão.

Os discentes também foram questionados a respeito da frequência era utilizado por eles algumas ferramentas tecnológicas, dentre os resultados com maior representatividade é possível verificar, diante dos dados, os navegadores de internet, no qual 90,1% dos respondentes afirmam usar todos os dias, assim como planilhas eletrônicas, com 45,7% da mesma usabilidade, seguido ainda de sistemas integrados com 34,6% dos respondentes, logo atrás os *softwares* contábeis, com 33,3% dos respondentes. Os indicadores de uso uma vez na semana, três vezes na semana e duas vezes ao mês tiveram resultados menos significativos, entretanto, os itens que sobressaíram aos demais foram antivírus, editores de texto, planilhas eletrônicas e sistemas integrados, os demais foram menos citados. Em contrapartida, a resposta “nunca uso” teve maior representatividade na ferramenta *power bi* 71,6% dos respondentes afirmaram nunca o utilizar, de acordo com a Microsoft (2023), a ferramenta é uma plataforma unificada e escalável para inteligência empresarial e de autoatendimento. A plataforma é capaz de unir informações e evidenciar dados de forma inteligente, auxiliando na tomada de decisão. Além da ferramenta da *Microsoft*, a resposta antivírus também foi citada por 31% dos respondentes no mesmo quesito.

Tabela 13 - Frequência no uso de programas e ferramentas de computador

Frequência no uso de programas e ferramentas de computador	Nunca uso		Uma ou duas vezes por mês		Pelo menos uma vez na semana		Pelo menos três vezes na semana		Todos os dias		Total	Total %
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%		
Antivírus	31	38,3	16	19,8	13	16,0	5	6,2	16	19,8	81	100,0
Editores de texto	1	1,2	18	22,2	13	16,0	23	28,4	26	32,1	81	100,0
<i>Power Bi</i>	58	71,6	8	9,9	8	9,9	6	7,4	1	1,2	81	100,0

Navegadores de internet	0	0,0	4	4,9	2	2,5	2	2,5	73	90,1	81	100,0
Planilhas eletrônicas	4	4,9	15	18,5	4	4,9	21	25,9	37	45,7	81	100,0
Sistemas integrados	23	28,4	11	13,6	5	6,2	14	17,3	28	34,6	81	100,0
<i>Sotwares</i> contáveis	32	39,5	8	9,9	8	9,9	6	7,4	27	33,3	81	100,0

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Na tabela 14 foram apresentados dados referentes ao uso de programas e ferramentas de comunicação, no quesito de uso diário, o item *Whatsapp* e similares deteve 93,8% das respostas, seguido por e-mail e chat online, ambos, com 50,6% afirmaram utilizar as ferramentas diariamente, 30,9% dos alunos afirmaram usar o E-mail pelo menos três vezes na semana, seguido pelo *Google Meet*, sendo representado por 16% dos respondentes, no quesito nunca uso, o SMS recebeu o maior número de respostas, contanto com 82,7% das respostas.

Mediante estes dados, é notório que os mensageiros instantâneos dominam o cenário de comunicações, agente facilitador de envio e recebimento de mensagens rápidas e de fácil acesso, de acordo com a Fundação Getúlio Vargas (2021) o Brasil tem dois dispositivos digitais por habitante, cerca de 440 milhões de dispositivos, dentre eles, são: computadores, tablets, *notebooks* e *smartphones*.

Tabela 14 - Frequência no uso de programas e ferramentas de Comunicação

	Nunca uso	%	Uma ou duas vezes por mês	%	Pelo menos uma vez na semana	%	Pelo menos três vezes na semana	%	Todos os dias	%	Total	Total %
<i>Chat</i> Online	19	23,5	8	9,9	5	6,2	8	9,9	41	50,6	81	100,0
<i>Email</i>	1	1,2	10	12,3	4	4,9	25	30,9	41	50,6	81	100,0
<i>Whatsapp</i> e similares	0	0,0	2	2,5	0	0,0	3	3,7	76	93,8	81	100,0
<i>Google Meet</i> e similares	19	23,5	29	35,8	11	13,6	13	16,0	9	11,1	81	100,0
Sms	67	82,7	5	6,2	6	7,4	1	1,2	2	2,5	81	100,0

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

4.4. Contabilidade digital: Pauta na universidade

Os estudantes também foram abordados com a temática da contabilidade digital na UEPB - Campus I, dentro desta pauta foram abordadas sete questões:

Foi questionado em relação às alternativas que a UEPB - Campus I do curso de Ciências Contábeis oferece a seus alunos em recursos computacionais que corrobora com o aprendizado da Contabilidade Digital. 42% dos respondentes sinalizaram como péssimo, 39,5% para regular e 18,5% para bom, não foram obtidas respostas com o perfil ótimo, como mostra os resultados dispostos na tabela 15, logo abaixo:

Tabela 15 - Recursos computacionais oferecidos pela UEPB

Recursos computacionais oferecidos pela UEPB	N	%
Ótimo	0	0,0
Bom	15	18,5
Regular	32	39,5
Péssimo	34	42,0
Total	81	100,0

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Logo em seguida, na tabela 16 foi abordada a relação do corpo docente do curso de Ciências Contábeis da UEPB - Campus I, com base na perspectiva do ensino digital em paralelo com as competências que a profissão contábil exige atualmente. De acordo com os conhecimentos prévios de cada respondente a respeito das competências digitais tomaram suas conclusões para assinalar em 50,6% das respostas como regular, 25,9% como bom e 23,5% assinalaram como péssima essa relação em sala de aula, o critério ótimo não teve respostas.

Tabela 16 - Ensino digital em paralelo as competências exigidas

Ensino digital em paralelo as competências exigidas	N	%
Ótimo	0	0,0
Bom	21	25,9
Regular	41	50,6
Péssimo	19	23,5
Total	81	100,0

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Também foi levado em consideração as práticas em sala de aula, para a imersão da tecnologia à contabilidade, neste sentido, 53,1% dos respondentes concordam que as práticas em sala de aula colaboram para essa imersão, sendo que 42% concordam parcialmente, e 11,1% concordam na sua totalidade, em contraponto, 46,9% discordam da afirmação, sendo 28,4% que discordam parcialmente enquanto 18,5 discordam totalmente, dados dispostos na tabela 17.

Tabela 17 - Você concorda que as práticas em sala de aula na UEPB trazem imersão à tecnologia ?

Você concorda que as práticas em sala de aula na UEPB trazem imersão à tecnologia ?	N	%
Concordo totalmente	9	11,1
Concordo parcialmente	34	42,0
Discordo parcialmente	23	28,4

Discordo totalmente	15 18,5
Total	81 100,0

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Foi levantada a seguinte afirmação: A universidade me proporciona (ou) entendimento e práticas com foco na contabilidade digital? 38,3% dos respondentes concordam com a situação, porém apenas 2,5% destes concordam totalmente, em contrapartida, 61,7% dos alunos discordam, sendo 28,4% discordam totalmente e 33,3% discordam parcialmente, conforme dados dispostos na tabela 18:

Tabela 18 - Você concorda que a UEPB me proporcionou práticas com foco na contabilidade digital ?

Você concorda que a UEPB me proporcionou práticas com foco na contabilidade digital ?	N	%
Concordo totalmente	2	2,5
Concordo parcialmente	29	35,8
Discordo parcialmente	27	33,3
Discordo totalmente	23	28,4
Total	81	100,0

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Em relação às disciplinas oferecidas no curso em paralelo com as competências digitais exigidas dos profissionais contábeis foi questionado que, se, de acordo com a percepção dos respondentes, essas disciplinas atendem às exigências do mercado, então foram obtidos os seguintes resultados, 61,8% dos alunos discordam desse ponto, sendo que 27,2% discordam totalmente, enquanto 38,3% concordam que o curso oferece disciplinas que atendem a estas exigências, porém apenas 7,4% dos que concordam é em sua totalidade.

Tabela 19 - Competências digitais: você concorda que as disciplinas ofertadas atendem a essas exigências ?

Competências digitais: você concorda que as disciplinas ofertadas atendem a essas exigências ?	N	%
Concordo totalmente	6	7,4
Concordo parcialmente	25	30,9
Discordo parcialmente	28	34,6
Discordo totalmente	22	27,2
Total	81	100,0

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Levando em consideração os questionamentos anteriores, foi indagado aos discentes se o curso tem a necessidade de inserir novas disciplinas que desenvolvam as competências digitais durante a graduação, neste sentido, 90,1% dos respondentes concordam com esta necessidade, sendo que 67,9% concordam em sua totalidade, apenas 9,9% discordam.

Tabela 20 - Você concorda que há a necessidade de inserir mais disciplinas que desenvolvam as competências digitais ?

Você concorda que há a necessidade de inserir mais disciplinas que desenvolvam as competências digitais ?	N	%
Concordo totalmente	55	67,9
Concordo parcialmente	18	22,2
Discordo parcialmente	6	7,4
Discordo totalmente	2	2,5
Total	81	100,0

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

As respostas dos discentes a respeito dos questionamentos descritos nas tabelas anteriores traz à tona e dá respaldo em relação aos dados descritos acima na tabela 20, confirmando ainda mais que na percepção dos respondentes há a necessidade de implementar disciplinas que desenvolvam essas capacidades e competências digitais nos alunos.

Partindo da premissa do uso das ferramentas tecnológicas durante as aulas, foi questionado também se durante as aulas remotas durante a pandemia, utilizar computador, plataforma de ensino e ferramentas colaboraram para o processo de aprendizagem, 80,2% dos respondentes concordaram com o questionamento, sendo 40,7% destes na sua totalidade, enquanto apenas 4,9% discordam totalmente, que não conseguiram atingir bons resultados nesse processo, resultados evidenciados na tabela 21, logo abaixo:

Os dados ajudam a compreender melhor, mesmo que de forma isolado, que os usos das ferramentas tecnológicas ajuda ou podem ajudar no processo de aprendizagem, melhorando também as entregas dos alunos.

Tabela 21 - Aulas remotas: Você concorda que nesse período o uso de ferramentas tecnológicas ajudaram no processo de aprendizagem e melhorou as entregas

Aulas remotas: Você concorda que nesse período o uso de ferramentas tecnológicas ajudaram no processo de aprendizagem e melhorou as entregas	N	%
Concordo totalmente	33	40,7
Concordo parcialmente	32	39,5
Discordo parcialmente	12	14,8
Discordo totalmente	4	4,9
Total	81	100,0

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo da pesquisa foi investigar a percepção dos estudantes de Ciências Contábeis do campus I da UEPB, a respeito das tecnologias utilizadas na contabilidade no que tange as mudanças no cenário contábil em virtude da contabilidade digital, analisando em paralelo o

quanto os alunos estão habituados com o termo, além da sua percepção da CD dentro de sala de aula. De acordo com a análise dos resultados, foi observado que a maioria conhece o termo contabilidade digital, e entendem que os avanços tecnológicos são importantes para a evolução da profissão, além disso, conseguem compreender os benefícios e vantagens da sua utilização.

Ao abordar o primeiro objetivo específico pautado, foi possível evidenciar a contabilidade digital como ferramenta importante para o contador moderno, que mudanças nos atuais formatos de contabilidade tradicionais são necessárias e novas competências não técnicas necessitam ser incorporadas ao currículo do profissional, além disso, o profissional contábil se aproxima das tomadas de decisões, contanto com uma visão estratégica além das competências meramente técnicas.

Ao explorar o segundo objetivo específico, a parcela maior da amostra dos respondentes entendem que a contabilidade tradicional vem perdendo espaço no mercado, todavia, ainda há uma resistência em assimilar isso por parte dos pesquisados, mesmo com essa certa resistência a maioria dos estudantes acreditam que o profissional atual necessita ter competências digitais no seu currículo, para então estar mais próximo das tomadas de decisão, junto à administração, evidenciando menos o operacional da contabilidade muito em função dos próprios *softwares* contábeis serem aptos a criar demonstrativos antes realizados manualmente pelos próprios contadores.

Sobre o terceiro objetivo específico, os estudantes em sua maioria, consideram que os recursos digitais oferecidos pela universidade não colaboram efetivamente com o aprendizado da contabilidade digital e que além disso, os estudantes indicaram também que seria necessária uma reformulação nas disciplinas do curso, a fim de atender as exigências do mercado no processo evolutivo da contabilidade não tradicional.

De acordo com os resultados obtidos, é possível afirmar que os objetivos da pesquisa foram alcançados e além disso, pode contribuir para o desenvolvimento dos alunos e do curso de Ciências Contábeis Campus I da UEPB, evidenciando a percepção dos alunos acerca do tema abordado, traz pontos importantes do aluno para com o ensino em sala de aula da contabilidade digital.

Em relação as dificuldades encontradas no estudo, destaca-se o número menor de respondentes em razão da dificuldade de coletar as respostas dos alunos via formulário online e de forma presencial com questionário físico. Devido a isto, o questionário teve menor alcance, com isso, não foi possível generalizar os resultados, a falta de estudos anteriores diretamente relacionados a percepção dos estudantes em outras universidades acerca do tema, além disso, o não fornecimento de informações pela PROGRAD em relação a quantidade de alunos matriculados no curso, impossibilitando a mensuração do universo de pesquisa, fator esse que compromete a mensuração do tamanho da amostra.

Como sugestão diante do estudo atual, sugere-se que haja mais disciplinas interligadas à contabilidade digital, muito embora o curso seja da ciência contábil, há necessidade de mudanças para adequações ao mercado atual estabelecido, além disso, propõe-se pesquisas futuras para observar as mudanças na percepção das próximas gerações de estudantes para agregar ao estudo atual.

REFERÊNCIAS

ACCA, **Drivers of change and future skills**. Disponível em: <https://www.accaglobal.com/content/dam/members-beta/docs/ea-patf-drivers-of-change-and-future-skills.pdf>. Acesso em 05 mai. 2022.

ALVES, B. R. et. al. Ambiente de negócios da contabilidade: uma análise comparativa dos escritórios tradicionais e startups de contabilidade superior tecnológica. **Revista Humanidade e Inovação**, Palmas, v. 7, n. 9, p. 244-260, mar., 2020. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/3517>. Acesso em: 25 out. 2022.

ANDRADE, C.B Holanda; MEHLECKE, Q.T Conzi. **AS INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS E A CONTABILIDADE DIGITAL: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A ACEITAÇÃO DA CONTABILIDADE DIGITAL NO PROCESSO DE GERAÇÃO DE INFORMAÇÃO CONTÁBIL EM UM ESCRITÓRIO CONTÁBIL**. Revista eletrônica de Ciências Contábeis. Disponível em: <https://seer.faccat.br/index.php/contabeis/article/view/1596>. Acesso em 04 Jul. 2022.

BELLATO, Rita Lúcia. **Percepções sobre as competências digitais para os profissionais da área de Contabilidade: um estudo de caso**. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/226856/PEGC0673-D.pdf?sequence=-1&isAllowed=y>. Acesso em 01 Jul 2022.

BRAGA, Paulo Divino Cesar ; PETERS; Marcos Reinaldo Severino. **Uso da Tecnologia da Informação e Comunicação: estudo de caso no curso de Ciências Contábeis**. Revista Conhecimento Online. Disponível em: <https://periodicos.feevale.br/seer/index.php/revistaconhecimentoonline/article/view/1470>. Acesso em 20 Jun 2022.

BRASILIA. **Decreto nº 6022, de 22 de janeiro de 2007**. Instituição do Sistema Público de Escrituração Digital - Sped. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6022.htm .Acesso em: 02 jul. 2022.

BREDA, Zulmir Ivanio. **Uma reflexão sobre os impactos da tecnologia na contabilidade**. CFC. Disponível em: <https://cfc.org.br/destaque/uma-reflexao-sobre-os-impactos-da-tecnologia-na-contabilidade/>. Acesso em: 02 de jun de 2022

COMISSÃO EUROPEIA. **Comunicação da comissão ao parlamento europeu, ao conselho, ao comité económico e social europeu e ao comité das regiões**. Disponível em: <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX:52020DC0624&from=PT>. Acesso em: 27 jun. 2022.

COSENZA, José Paulo; ROCCHI; Carlos Antonio De. **Evolução da escrituração contábil: Desenvolvimento e utilização do sistema ficha tríplice no Brasil**. Anped Spell. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/30612/evolucao-da-escrituracao-contabil--desenvolvime>—. Acesso em 15 Jun 2022.

DELLOITTE. **Hora decisiva: finanças em um mundo digital**. Disponível em:<https://www2.deloitte.com/content/dam/Deloitte/br/Documents/finance/cfo/crunch-time.pdf>. Acesso em: 15 jun. 2022.

DUARTE; LOMBARDO. **Contabilidade online x contabilidade digital**. Aceleração Contábil. Disponível em:<https://www.robertodiasduarte.com.br/contabilidade-digital-e-contabilidade-online-qual-a-diferenca/>. Acesso em: 12 jun. 2022.

FAHL, A. C.; MANHANI, L. P. S. As perspectivas do profissional contábil e o ensino da contabilidade. *Revista de Ciências Contábeis*, v. 10, n. 12, p. 25-33, 2006.

FREZZA, Ricardo; RUSCHEL, Erna Marcia; UTZIG, Santore J.M. **Sped the impact of the accounting challenges and perspectives of the professional accountant**. *Revista Catarinense de ciência contábil*. Disponível em:<https://revista.crcsc.org.br/index.php/CRCSC/article/view/1215>. Acesso em. 20 Jun. 2022

FGV, **Retrospectiva 2021: Brasil tem dois dispositivos digitais por habitante**. Disponível em:<https://portal.fgv.br/noticias/retrospectiva-2021-brasil-tem-dois-dispositivos-digitais-habitante-revela-pesquisa-fgv>. Acesso em 18 mai. 2023

HERNANDES, Anderson. **Marketing contábil 2.0**. Disponível em:<https://www.andersonhernandes.com.br/wp-content/uploads/2015/12/marketing-contabil-20.pdf>. Acesso em 02 mai. 2022.

ISLAM, M. A. **Future of Accounting Profession: Three Major Changes and Implications for Teaching and Research**. IFAC Aceso em 15 de Maio de 2022 Disponível em:<https://www.ifac.org/knowledge-gateway/preparing-future-ready-professionals/discussion/future-accounting-profession-three-major-changes-and-implications-teaching-and-research>

MANES, Gabriel. **Contabilidade Digital: O Guia Completo**. Conta Azul. Disponível em:<https://contadores.contaazul.com/blog/contabilidade-digital>. Acesso em: 10 jun. 2022.

MARTINS, Zilton Bartolomeu; SCHAPOO, Beatriz Hilleshein. **A utilização de tecnologia na contabilidade: uma percepção de profissionais contábeis do estado de Santa Catarina**. *Contabilidade em Texto*. Disponível em:<https://www.seer.ufrgs.br/ConTexto/article/view/118089>. Acesso em 02 Jul 2022.

Microsoft, **O que é power BI ?** Disponível em:<https://powerbi.microsoft.com/pt-br/what-is-power-bi/>. Acesso em 18 mai. 2023

SOARES, **TRANSFORMAÇÃO DIGITAL: PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA ACERCA DA DIGITALIZAÇÃO NA CONTABILIDADE**. Disponível em:<https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/20777/1/GPAS16082021.pdf>. Acesso em 30 mai. 2023

TOLEDO, Bárbara Noronha; TRETER, Jaciara. **Contabilidade na era digital**. Disponível

em.<https://home.unicruz.edu.br/wp-content/uploads/2020/03/Contabilidade-na-Era-Digital.pdf>. Acesso em 15 Jun. 2022

PAULILLO, Júlio. **Como fazer videoconferência sem perda de tempo**. Agendor. Disponível em:<https://www.agendor.com.br/blog/como-fazer-videoconferencia/>. Acesso em 23 jun. 2022.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO

Olá, tudo bem? Me chamo Tiago do Nascimento Martins, do curso de Ciências Contábeis na Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, Campus I, Campina Grande/PB. Estou solicitando encarecidamente sua colaboração para responder o questionário da minha pesquisa, de forma voluntária e anônima, para compor meu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). A pesquisa é voltada para os alunos do curso de ciências contábeis da UEPB, Campus I, Campina Grande/PB, tendo como base a Contabilidade Digital e a percepção dos discentes, com a orientação do Professor Mestre José Péricles Alves Pereira. Desde já agradeço sua contribuição !

Idade

- Até 25 anos
- De 26 a 30 anos
- De 31 a 40 anos
- Acima de 41 anos

Cursando qual período do curso de Ciências Contábeis - UEPB Campus I?

- Até o 3º Período
- Do 4º ao 6º período
- Do 7º ao 9º Período

Trabalhando atualmente na área ?

- Sim
- Não

É de seu conhecimento o termo contabilidade digital?

- Sim
- Não

Em relação ao seu conhecimento em contabilidade digital, considera-se:

- Péssimo
- Regular
- Bom
- Ótimo

Em relação ao seu conhecimento em informática básica, considera-se:

- Péssimo
- Regular
- Bom
- Ótimo

Os avanços tecnológicos são importantes para a evolução da profissão contábil?

- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente

Em relação a importância das competências digitais necessárias para a área contábil, julgue-as de 0 (zero) a 5 (cinco) - sendo zero para o menos importante e cinco para o mais importante.

Interagir por meio de tecnologias digitais

0 1 2 3 4 5
 () () () () () ()

Atualização constante do profissional diante do mercado digital exigido

0 1 2 3 4 5
 () () () () () ()

Pesquisar, coletar e tratar dados a fim de trazer relatórios

0 1 2 3 4 5
 () () () () () ()

Visão sistemática e crítica das informações

0 1 2 3 4 5
 () () () () () ()

Poder de simplificar os dados em informações coerentes com o público leitor

0 1 2 3 4 5
 () () () () () ()

Proteger os dados pessoais e a privacidade

0 1 2 3 4 5
 () () () () () ()

Interpretação de gráficos, balanços e demonstrativos, transformando-os em relatórios de fácil compreensão

0 1 2 3 4 5
 () () () () () ()

Em relação à importância dos benefícios oferecidos pela tecnologia na profissão contábil, julgue-as de 0 (zero) a 5 (cinco) - sendo zero para o menos importante e cinco para o mais importante.

Agilidade na geração de informações

0 1 2 3 4 5
 () () () () () ()

Padronização das formas de trabalho

0 1 2 3 4 5
 () () () () () ()

Facilidade de utilização de tecnologias

0 1 2 3 4 5
 () () () () () ()

Confiabilidade nas informações geradas

0 1 2 3 4 5
 () () () () () ()

Segurança nas informações

0 1 2 3 4 5
 () () () () () ()

A Contabilidade vista apenas como operacional, com enfoque na elaboração de Balanços Patrimoniais, Demonstração de Resultado e outros demonstrativos estão cada vez mais perdendo espaço no mercado.

- () Discordo totalmente
 () Discordo parcialmente
 () Concordo parcialmente
 () Concordo totalmente

O profissional contábil atual necessita ter competências digitais em seu currículo.

- () Discordo totalmente
 () Discordo parcialmente
 () Concordo parcialmente
 () Concordo totalmente

As ferramentas contábeis estão mais inteligentes e são capazes de realizar grande parte do operacional que o contador realiza, com isso, o profissional contábil tende a investir em áreas cada vez mais próximas da administração da empresa, analisando demonstrativos a fim de colaborar na tomada de decisão.

- () Discordo totalmente
 () Discordo parcialmente
 () Concordo parcialmente
 () Concordo totalmente

Com que frequência você utiliza os seguintes programas de computador e ferramentas:

	Nunca uso	Pelo menos uma vez na semana	Uma ou duas vezes por mês	Pelo menos três vezes na semana	Todos os dias
Antivirus	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Editores de texto	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Power Bi	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Navegador de internet	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Planilhas eletrônicas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sistemas integrados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Softwares contábeis	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Com que frequência você utiliza as seguintes ferramentas de comunicação:

	Nunca uso	Pelo menos uma vez na semana	Uma ou duas vezes por mês	Pelo menos três vezes na semana	Todos os dias
Chat online	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Email	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Whatsapp e similares	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Google Meet e similares	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sms	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Em relação às alternativas que a UEPB - Campus I do curso de Ciências Contábeis oferece a seus alunos em recursos computacionais que corrobore com o aprendizado da Contabilidade Digital, você os considera:

- Péssimo
- Regular
- Bom
- Ótimo

Em relação ao corpo docente do curso de Ciências Contábeis da UEPB - Campus I, com base na perspectiva do ensino digital em paralelo com as competências que a profissão contábil exige atualmente, você considera essa junção no decorrer das aulas:

- Péssimo
- Regular
- Bom
- Ótimo

As práticas em sala de aula colaboram para proporcionar uma imersão da tecnologia à contabilidade

- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente

A universidade me proporciona (ou) entendimento e práticas com foco na contabilidade digital

- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente

As competências digitais que são exigidas dos profissionais de Ciências Contábeis no mercado de trabalho, segundo a sua percepção, as disciplinas oferecidas por esse Curso atendem a essas exigências?

- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente

Há a necessidade do curso inserir em seu currículo mais disciplinas que desenvolvam as competências digitais durante a graduação.

- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente

Durante as aulas remotas em meio à pandemia, o uso do auxílio de computador, plataformas de ensino e ferramentas usadas na área contábil, tal como Microsoft Excel, colaborou para seu processo de aprendizagem, melhorando suas entregas e resultados?

- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente

AGRADECIMENTOS

Ao dom da minha vida, pelo que sou e tenho graças ao meu bom Deus.

A minha mãe Maria, por ser a melhor mãe do mundo, exemplo de mulher, guerreira e acima de tudo pela minha criação.

Ao meu pai (*in memoriam*) que sempre fez de tudo por mim, exemplo de homem, de ser humano e de pai, hoje não pode estar mais entre nós.

A minha vó (*in memoriam*) exemplo de mulher, de avó, que sempre esteve junto comigo por toda a vida, hoje não pode mais estar entre nós.

Aos meus irmãos, Vitório, Fátima e Jorge por todo amor.

A minha família por ser minha base.

A minha noiva Maria Heloísa, por todo amor, apoio e dedicação para comigo.

Aos meus amigos e colegas de universidade pelo apoio de sempre.

Ao meu orientador José Péricles pelo apoio e toda ajuda.

Aos professores da banca Claudio de Oliveira e José Luís por todo conhecimento.

Aos demais professores de Ciências Contábeis UEPB por todo conhecimento e apoio durante o curso.